



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prevenção de burla na contratação de residentes

Recentemente, no Camboja, Laos, Birmânia, Tailândia e noutras regiões do Sudeste Asiático têm aumentado os casos de burlas cometidas por grupos organizados que aliciam os residentes de Hong Kong, Macau e do Interior da China com falsas promessas de “emprego com bons salários”, para depois sujeitar as vítimas que chegam àqueles países a cárcere privado, espancamento, abuso sexual, ou choques eléctricos, etc., com vista a forçá-las a fazer todo o tipo de trabalho ilegal ou a pagar grandes quantias de dinheiro para o seu resgate, e até mesmo à colheita e revenda dos seus órgãos, com o objectivo de obter lucros avultados. Segundo as informações, neste momento, esse fenómeno de burla é mais grave em Taiwan e em Hong Kong, onde se tem registado um maior número de casos. Em Macau, as autoridades receberam também cinco queixas, tendo uma das alegadas vítimas conseguido escapar, enquanto as outras quatro acabaram por não sair de Macau. A referida notícia suscitou a atenção não só em diversos locais como por parte da sociedade e, como isto está relacionado com a segurança da vida e dos bens dos residentes, espero que o Governo da RAEM continue a acompanhar a situação.

Por outro lado, a análise global das circunstâncias em que aconteceram os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

referidos casos de burla permite concluir que o seu funcionamento se baseia no recrutamento de potenciais vítimas por meio do aliciamento com salários elevados, ou na procura de jovens inexperientes. Para além disso, as autoridades de Macau receberam três denúncias relacionadas com trabalho em casino no Laos ou no Camboja, com a oferta de um salário mensal de quarenta mil patacas, o que se considera muito atractivo. Assim, o desemprego de muitos trabalhadores do sector do jogo durante a epidemia em Macau torna preocupante a possibilidade de os mesmos se tornarem alvos de burla por parte de organizações criminosas, se não forem tomadas as necessárias precauções.

A situação de emprego dos residentes de Macau não é satisfatória devido à epidemia, por isso verifica-se um maior risco de os residentes serem burlados por essas organizações criminosas. Para além do apelo à população para que tenha cuidado e não acredite em informações sem a garantia de qualquer confirmação sobre recrutamento para o trabalho no exterior, exorto ainda as autoridades para que seja dada maior atenção a esse fenómeno, elaborando medidas de prevenção, de resposta e de acompanhamento, e reforçando a divulgação, a fim de evitar que os residentes sejam “apanhados” pelos burlões.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Tendo em conta os recentes casos de burla ocorridos em Taiwan, Hong Kong e Macau, o Governo vai inteirar-se da situação e identificar os detalhes concretos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

funcionamento das organizações criminosas para definir melhor as medidas de prevenção? Se acontecerem estes casos de burla em Macau, de que mecanismos e medidas dispõem as autoridades para responder à situação?

2 - Tomando como referência a situação de Taiwan, o fenómeno de burla com jovens inexperientes a serem enganados tem sido muito grave. Em Macau, os trabalhadores do sector do jogo são também um dos principais alvos das organizações de burla, assim, face à grave situação de desemprego em Macau, de que medidas dispõe o Governo para evitar que os residentes sejam burlados?

3 - Muitas redes sociais publicam ou reenviam frequentemente anúncios de recrutamento não confirmados, sendo muitos deles falsos. Considerando a falta de uma regulamentação adequada neste momento, essas redes sociais tornam-se facilmente num meio de transmissão de informações pelas **organizações de burla**. Assim sendo, para além da sensibilização e prevenção, como é que o Governo vai regulamentar adequadamente a situação acima referida?

19 de Agosto de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok